

Setor de supermercados lidera geração de vagas na pandemia

Setor de supermercados lidera geração de vagas na pandemia

Em sete Estados brasileiros o segmento responde pela maioria dos postos de trabalho; em SP foram criados 30.989

Em plena pandemia do novo coronavírus, o setor de supermercados foi o maior gerador de empregos no País, com 156.120 novos postos gerados, sendo 57.214 vagas em 2020, e 98.906 em 2021. O setor foi responsável por 6,1% do total de novos postos de trabalho no período 2020/2021, de acordo com o Mapa dos Empregos no Setor de Supermercados, realizado pela Asserj (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro) em conjunto com a consultoria Future Tank.

O economista Guilherme Mercês, um dos sócios-fundadores da Future Tank, disse ontem que em termos relativos, considerando o total de empregos gerados nos Estados, o Rio de Janeiro deteve a maior participação do setor supermercadista na oferta de novas vagas de trabalho nos últimos dois anos, com 11.120

novos postos de trabalho (41% do total), respondendo por dois de cada cinco empregos abertos no território fluminense. Em 2020, foram geradas 2.483 vagas e, no ano seguinte, 8.637.

O setor supermercadista foi o que mais gerou empregos em sete outros Estados brasileiros durante a pandemia: Piauí (21%), com 3.504 vagas; Rondônia (13%), com 1.838; Maranhão (12%), com 6.860; Amazonas (11%), com 4.774; Pará (11%), com 10.819; Pernambuco (8%), com 6.377; e Ceará (7%), com 6.495 postos.

Segundo o economista, o setor de supermercados foi o grande destaque na pandemia, em 2020 e 2021 somados, porque "ele foi a grande resistência de emprego e da renda. Em 2020, enquanto a maioria dos setores demitiu, o setor de supermercados con-



EM ALTA. Segmento dos supermercados gerou 30.989 postos de trabalho em São Paulo entre 2020 e 2021

tratou. Em 2021, ele repetiu esse desempenho e contratou novamente".

O segundo maior setor

gerador de empregos em 2020 e 2021 foi o de transporte de carga rodoviária, com 136.423 novas vagas.

"O cenário de pandemia levou as pessoas a ficarem mais trancadas em casa e a demanda por logística de

entrega aumentou muito", disse Mercês.

A pesquisa ressalta também que os supermercados estão entre os dez maiores geradores de vagas em todos os Estados do País. Em termos absolutos, os campeões do ranking em 2020 e 2021 foram São Paulo, com 30.989 postos gerados; Minas Gerais (17.511); Rio de Janeiro (11.120); Pará (10.819); e Rio Grande do Sul (9.757).

O estudo se baseou em dados oficiais do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregado e Desempregado) do Ministério do Trabalho, que é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial e Empregador Web.

O presidente da Asserj, Fábio Queiróz, afirmou que o setor de supermercados teve um "papel social e econômico fundamental na pandemia, não só pela sua função de abastecimento da população, mas também por ter sido um dos pilares em termos de geração de emprego e de renda no Brasil, principalmente no Estado do Rio de Janeiro".

No Grande ABC, durante o ano passado, o segmento gerou 1.696 postos de trabalho, segundo os dados da Apas (Associação Paulista de Supermercados). (da ABQ)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5